

Programa pioneiro em Goiás leva atendimento odontológico a pacientes

O HUGO inovou com o serviço que auxilia na recuperação e bem-estar, garantindo a saúde bucal e evitando complicações durante internação



Garantir atendimento de excelência aos pacientes sempre foi preocupação no Hospital de Urgências de Goiânia. Inovar, manter quadro de colaboradores com profissionais capacitados, investir em tecnologia de ponta, ir além: estas são prioridades na unidade de saúde que avança rumo a tempos melhores. E, se em outros hospitais alguns serviços passam a existir por determinação do Ministério da Saúde, no HUGO, o que é importante para garantir recuperação completa e ágil aos pacientes passa a acontecer, sem exigências de legislação.

Um exemplo é o Serviço de Odontologia Hospitalar, tão indispensável que vai virar lei federal. Em outubro do ano passado, o PLC 34/2013 foi aprovado por unanimidade no Senado Federal. O projeto prevê a obrigatoriedade da presença de cirurgiões dentistas em Unidades de Terapia Inten-

siva (UTIs) e também o acesso de pessoas internadas em enfermarias ao atendimento. Mas, no HUGO, esse serviço é realidade há anos.

Coordenados pela odontóloga Maria Mônica Barbosa Caixeta, os profissionais da área atuam desde 2009 no hospital, fazendo um serviço de grande importância. “Estudos comprovam a necessidade de equipes multidisciplinares para garantir uma melhora no quadro geral do paciente, que, na maioria das vezes, está inconsciente e depende desses cuidados específicos”, explica a coordenadora. É o caso daqueles internados nas UTIs e que não conseguem realizar, sozinhos, a higiene bucal.

Pensando nesses pacientes fragilizados, os odontólogos passam diariamente nos leitos fazendo um trabalho preventivo. E prevenção é a palavra-chave nesta situa-

ção. No HUGO, o atendimento odontológico faz parte da rotina, não se restringe à demanda como em hospitais onde o dentista é chamado para atendimentos pontuais. “A pessoa acamada tem queda no sistema imunológico. Uma pequena cárie ou bactéria pode vir a atacar seu organismo e causar muitos problemas. Se este serviço não existisse, isso aconteceria”, destaca Maria Mônica.

Algumas bactérias se proliferam em especial quando o paciente está respirando por aparelhos, o que faz da prevenção ainda mais importante, pois evita que pneumonias graves, associadas à ventilação mecânica, apareçam e prejudiquem a saúde do paciente. Só em 2013, foram realizados mais de 10 mil procedimentos em pacientes internados nas UTIs do hospital.

Em Goiás, a unidade de saúde foi a primeira pública a ter odontólogos no quadro de funcionários. E a coordenadora do Serviço de Odontologia Hospitalar do HUGO frisa: “Somos pioneiros! Um dos poucos no País com serviço de odontologia instalado e trabalhando diariamente na busca da saúde e do bem-estar das pessoas internadas”.



Menos dor, mais otimismo

Comissão Multidisciplinar de Curativos torna rotina de pacientes com feridas menos dolorosa, colaborando para reduzir risco de infecções e tempo de internação

Projeto idealizado pela diretoria do Departamento de Enfermagem, sob o comando de Neusilma Rodrigues, e apoiada pela diretoria técnica do HUGO, a Comissão Multidisciplinar de Curativos hoje é realidade na unidade e tem grande reflexo positivo na atenção aos pacientes em geral. Fundada em abril de 2013, é composta pelos serviços das áreas de Farmácia, Psicologia, SCIH, Nutrição e conduzida pela Enfermagem. A equipe assumiu atribuições importantes, que são desempenhadas por uma enfermeira e por sete técnicos de Enfermagem. Fazem parte da nossa rotina:

I. Aprovar, planejar e coordenar a execução do planejamento anual da Comissão;

II. Sistematizar as atividades de prevenção e tratamento de feridas a pacientes;

III. Padronizar os produtos utilizados nos procedimentos curativos;

IV. Registrar e padronizar todos os procedimentos de curativos;

V. Disponibilizar consultoria relacionada à prevenção e tratamento de feridas para profissionais do HUGO;

VI. Operacionalizar grupos de discussão sobre prevenção e tratamento de feridas;

VII. Estimular a participação da equipe em cursos e eventos científicos relacionados ao tema;

É possível ter uma nítida visão da atuação da comissão quando observamos a diminuição dos índices de infecção e também do tempo de internação. O menor custo do paciente, devido à redução do uso de antibioticoterapia, é outro benefício proporcionado por esta nova equipe do HUGO. Em média, diariamente, 30 pacientes, muitos dos quais com múltiplas lesões, recebem nossos cuidados. Em torno de 1.500, mensalmente, são tratadas e, em sua maioria, apresentam classificação G-3, que aponta

feridas infectadas, extensas e complexas.

No início de cada jornada de trabalho, pedimos a Deus que guie nossas mãos no exercício dessa função. Somos uma equipe extremamente grata por fazer este trabalho numa instituição hospitalar conceituada como o HUGO. Não somos meros executores de curativos. Tratamos as feridas com conhecimento técnico-científico, além de regar cada procedimento com amor, carinho e atenção, respeitando o paciente em todos os aspectos. Nossa maior recompensa vem em forma de reconhecimento, gratidão, lágrimas e abraços, que recebemos dos pacientes e de seus familiares.



De olho no HUGO

Aula no leito

Lugar de criança é na escola. Mas, nem sempre é possível. Pensando nisso, o Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar Hoje está presente no HUGO. Desde fevereiro, todos os dias da semana uma pedagoga ministra aulas na enfermaria pediátrica. As crianças são atendidas de acordo com a série escolar, tendo como referência currículo da Secretaria de Estado de Educação. Mesmo no leito, os alunos fazem trabalhos e até passam por provas. Depois da alta médica, todos voltam para a escola sem ter perdido nenhuma disciplina importante.



Especialidades inéditas

No dia 6 de março, a diretoria do HUGO recebeu nova turma de 26 médicos residentes. Eles farão especialização em Ortopedia, Cirurgia Geral, Geriatria, Cardiologia, Neurologia, Clínica Médica, Cirurgia do Trauma ou Medicina Intensiva, sendo as duas últimas inéditas no Programa de Residência Médica. Além disso, o ano inicia com nova coordenação: o cardiologista Ricardo Curado atuará no próximo biênio.

Medicina intensiva em foco

Programação Científica inédita em Goiás discute tratamento de pacientes nas UTIs e promove formação continuada dos médicos envolvidos na especialidade



Ambiente acadêmico propício para discussões, para troca de experiências e que permite qualificação continuada às equipes multidisciplinares que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs): essa é uma nova realidade no HUGO. O projeto Programação Científica, inédito em Goiás e instituído pelo departamento de Medicina Intensiva da unidade de saúde, teve início em fevereiro e se estenderá até dezembro. O projeto é coordenado por uma equipe formada por sete médicos intensivistas do hospital.

Durante os encontros semanais, profissionais de diferentes áreas de formação e com elevado nível de conhecimento técnico abordam temas atuais e artigos de publicações de alto impacto científico mundial. Para residentes, estagiários e profissionais de saúde significa mais conhecimento clínico a serviço da vida. E, para os pacientes do HUGO, resulta em tratamento mais humanizado com otimização de desfechos clínicos, reduzindo o tempo de internação nos leitos e os índices de mortalidade nas UTIs.

O departamento de Medicina Intensiva é coordenado pelo superintendente técnico do Instituto Gerir e presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) biênio 2012/2013, José Mário

Meira Teles. “Esse projeto reúne profissionais de renome nacional e com grande expertise na área da Medicina Intensiva. Eles falarão sobre temas relevantes como segurança do paciente, infecções fúngicas e diagnósticos. São médicos que trarão a realidade dos tratamentos e métodos adotados em unidades como o Sírio-Libanês e Albert Einstein”, explica.

Realidade

De acordo com o supervisor do Programa de Residência Médica em Medicina Inten-

siva da unidade de saúde, Durval Pedroso, o HUGO é o cenário prático ideal para promoção do aprendizado. “Estamos no maior centro de referência em trauma da região Centro-Oeste, onde contamos com 58 leitos de UTI altamente equipados. A maioria dos pacientes assistidos são graves e necessitam de abordagem cirúrgica. Vivenciamos um momento ímpar, pois temos nesse ano a residência médica em Medicina Intensiva e, nossa capital, sediará pela primeira vez, em novembro, o Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, evento de representatividade internacional”, destaca.

Programação

Abril

02/04 - Quando indicar e como escolher o melhor método dialítico?

16/04 - Qualidade e Gestão: Como garantir a segurança do paciente? – Dr. Haggéas Silveira Fernandes (SP), gestor de unidades de terapia intensiva do Hospital e Maternidade Brasil (SP).

30/04 - Nutrição do Paciente Crítico: Questões que continuam?

Mai

14/05 - Traumatismo Crânio-Encefálico

Grave: Quando o tratamento agressivo é necessário?

28/05 - Protegendo o cérebro após a PCR

Junho

04/06 - Beta-bloqueadores para o tratamento da sepse grave - Dr. Eliézer Silva, gestor da unidade de terapia intensiva do Hospital Albert Einstein (SP)

18/06 - Indicadores de qualidade no politrauma

Amizade e união na luta contra o tempo

Médico aposta no bom relacionamento da equipe de plantonistas do hospital para garantir melhor desempenho nos plantões marcados por situações críticas

Um amazonense que, facilmente, pode ser confundido com um autêntico goiano. Da culinária à cultura regional, Cristiano Magalhães Nunes, 39 anos, já aprendeu a gostar e a admirar de tudo em Goiás. Formado há 15 anos, o médico chegou ao Estado para cursar residência em Colonoscopia. De lá para cá, apaixonou-se pelos costumes, pelo lugar e pelas pessoas. E, aqui, firmou raízes. “Sou o único amazonense que gosta de pequi”, brinca.

Essa descontração se reflete no trabalho que desenvolve no Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), onde começou a trabalhar em 2003 como cirurgião. Há três anos, recebeu o convite para assumir a chefia do plantão, o qual foi aceito de imediato. Com o novo cargo, veio o desafio de comandar a equipe de plantonistas que atende as emergências do maior hospital do Centro-Oeste. “É uma responsabilidade muito grande. Minha luta diária é para manter a equipe unida. A amizade faz com que todos trabalhem animados e contentes. Equipe satisfeita tem desempenho melhor”, destaca.

É preciso mesmo muita união para encarar a rotina do plantão que dura 12 horas. Durante esse período, Cristiano coordena a equipe de mais de 20 médicos cirurgiões e

residentes. A correria para salvar vidas é intensa e, por mais que isso seja rotina, o lado humano sempre se sobressai. “O que mais mexe comigo são casos envolvendo crianças. Quando não conseguimos salvar uma, apesar de todo o nosso esforço, eu fico dilacerado”, confessa o coordenador. E por que mesmo assim o médico segue na profissão? A resposta é o amor que tem pela Medicina.

Sentimento que vem do berço de quem tem a mãe também médica. “O que eu mais gosto na Medicina é a possibilidade de ajudar as pessoas. Todo dia é um desafio diferente. Eu realmente trabalho porque gosto”, completa ele, acrescentando que essa paixão o renova todos os dias para encarar a árdua rotina hospitalar. E tem de gostar para suportar o corre-corre que só quem é médico entende. Além do HUGO, o cirurgião trabalha no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e atende pacientes em seu consultório.

Filmes e esportes

Sobrou algum tempo? Nas poucas horas vagas, Cristiano pratica um esporte pelo qual também tem adoração: o jiu-jítsu. É nos tatames que deixa todo o estresse das longas horas que passa trabalhando dentro



dos hospitais. Pai de dois garotos, um de 7 e outro de 2 anos, ele já leva as crianças para aprender a lutar também. Além disso, aos finais de semana, quando tem folga, costuma andar de bicicleta por Goiânia. “Pedalar pela cidade que tem mais verde que Manaus, dentro da Floresta Amazônica, faz muito bem”, diz o cirurgião que aprecia ainda filmes e seriados de televisão.

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA Diretor Geral: Ciro Ricardo Pires de Castro
Diretor Técnico: Nasser Rodrigues Tannús Diretor Administrativo: Thúlio Lorentz Trivelli

INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles
Superintendente Executivo: Adilson Usier Leite Controlador: Thiago Sobreira da Silva
Superintendente de Planejamento e Relação Institucional: David Correia

CORPO TÉCNICO Antônio Francisco Guise Marques, Ciro Ricardo Pires de Castro, Luiz Fernando Martins e Nasser Rodrigues Tannús

Produção: Duo Comunicação Jornalista responsável: Fabrícia Hamu (MTb 1148/GO) Coordenação: Eliane Santolin
Reportagens: Monique Arruda e Larissa Rodrigues

Contato: 62 3201-4339 e 3201-4337 Projeto Gráfico: Brandcompany

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO: Envie elogios, críticas, dúvidas ou sugestões para: comunicacao@gerir.org.br